



Após três meses, Parlamento da Rússia anistia ativistas do Greenpeace

O Parlamento da Rússia decidiu, nesta quarta-feira (18/12), conceder anistia aos ativistas da organização não governamental Greenpeace que foram detidos em setembro, durante protesto contra a exploração de petróleo no Ártico. A brasileira Ana Paula Maciel, de 31 anos, é uma das beneficiadas com a medida, que representa o fim da investigação contra o grupo. Os 26 ativistas estrangeiros, no entanto, só podem deixar a Rússia depois que o governo conceder visto de saída a eles, algo que ainda não ocorreu.

Em nota divulgada em seu [site](#), o *Greenpeace Brasil* afirmou que o decreto aprovado pelo Parlamento anistia tanto que foi condenado quanto os acusados por vandalismo, o que abarca os 28 integrantes da ONG como os dois jornalistas que acompanhavam o grupo. Ana Paula Maciel afirmou que está aliviada com a decisão, que pode encerrar a saga que disse ter vivido desde setembro, mas negou-se a comemorar a anistia e lembrou que passou dois meses presa por um crime que não cometeu. Ela foi [libertada](#) em novembro, pouco antes de expirar o prazo de prisão preventiva.

De acordo com a nota da ONG, a brasileira lamentou pelos colegas russos, que estão com a ficha suja em seu país apenas porque lutaram pela proteção do Ártico. O *Artic Sunrise*, navio em que estavam os ativistas e jornalistas, foi interceptado pela Guarda Costeira da Rússia em 19 de setembro, após seus ocupantes tentarem escalar uma plataforma da empresa de gás Gazprom em protesto contra a exploração de petróleo na região. No começo de outubro, o grupo foi formalmente acusado de “pirataria em grupo organizado”, mas a Justiça russa decidiu, posteriormente, trocar a acusação para vandalismo. *Com informações da Agência Brasil.*

Date Created

18/12/2013